

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA ÁREA CULTURAL: AÇÃO EXTENSIONISTA DOS ESTUDANTES GUINEENSES NO AMBITO DA UFPB

Maelqui Fernandes ¹, Pinto Lé ¹, Iolanda Oliveira Carvalho²

Neste trabalho o tema a ser abordado é o da cooperação interinstitucional na área cultural, com um estudo que se acerca da experiência do II Encontro dos estudantes guineenses, realizado pelo Projeto de Extensão Ciclos de Cooperação Dialógico-Vivencial no Campo da Extensão Universitária no ano de 2014 e 2015, em parceria com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígena (NEABI). O objetivo deste trabalho é dar visibilidade as discussões acadêmico-científicas que remetem à dimensão colaborativa e de cooperação interinstitucional na ação extensionista realizada pela comunidade africana. A metodologia traduziu-se numa pesquisa quanti-qualitativa do tipo de estudo exploratório, com coleta de dados junto aos 130 participantes de diferentes IES dos estados nordestinos. Utilizamos como instrumento deste estudo um questionário elaborado no Google Drive, com questões fechadas e abertas que foram enviadas através de um link para os e-mails dos participantes, visando coletar comentários acerca das suas percepções das dimensões históricas e culturais na construção da nação guineense. Assim, os dados se referem à análise dos 53 formulários que foram respondidos, totalizando um percentual de 41% dos participantes no evento. A tabulação dos dados permitiu a formulação dos gráficos que facilitou trazer o perfil dos 53 estudantes com nacionalidade diversas a partir do seguinte quadro: 2 angolanos, 1 beninense, 14 cabo-verdianos, 20 guineenses e 16 brasileiros. Esses estudantes ao responderem as questões fechadas avaliaram na sua totalidade que o evento possibilitou uma compreensão sobre a dimensão sociocultural e política de Guiné Bissau, expressa nos diálogos, uma vez que os palestrantes além de serem doutores, são guineenses que vivenciaram a realidade do país, e conhecem bem os aspectos históricos, políticos e culturais acerca da realidade dessa nação. A respeito das atividades artísticas os participantes avaliaram como uma ótima forma de promover a cultura de Guiné-Bissau, caracterizada pela diversidade étnica, pela musicalidade, pela culinária, pela estética e política. Assim, conclui-se que o encontro em seu caráter acadêmico-científico pode proporcionar uma integração entre os estudantes, além de permitir a promoção da cultura guineenses aos participantes. Um dos comentários que chamou a nossa atenção é de um estudante guineense, ao afirmar que o evento o levou a desejar a fazer algo para o bem de seu país, expressando que isto nunca foi antes intenção dele. Essa intencionalidade traduz a forma como os palestrantes de Guiné Bissau desenvolveram suas explanações favorecendo uma intrínseca ligação entre memória, emancipação e nação, reafirmando a partir do legado deixado por Amílcar Cabral, aspectos que reforça a importância da memória coletiva e cultural, gerando nos estudantes uma percepção mais ampla sobre a necessidade de ao retornarem ao seus país de origem produzir uma realidade diferente sob a ótica, da ação cultural para a liberdade como nos fez ver Paulo Freire que também deixou um legado educativo que está imbricado com o contexto de Guiné Bissau.

Palavras-Chave: Cultura, Guiné Bissau e emancipação

¹ Relações Internacionais, voluntário do projeto de Extensão Ciclos de Cooperação Dialógico-Vivencial no Campo da Extensão Universitária (PROBEX-2015). maelquifernandes@hotmail.com, ¹ Ciências Contábeis, bolsista do projeto de Extensão Ciclos de Cooperação Dialógico-Vivencial no Campo da Extensão Universitária (PROBEX-2015). pintoie@hotmail.com ²educação, Coordenadora do projeto de Extensão Ciclos de Cooperação Dialógico-Vivencial no Campo da Extensão Universitária (PROBEX –2015). iole38@gmail.com